

A utilização do rádio como meio de comunicação para educação em saúde

Paula Ferrarese Tavares¹

Stefanie Pinho Fischer²

Maycon Willian Santos³

Gisele Cristina Tertuliano⁴

Resumo: A utilização do áudio como forma de comunicação da ciência é uma prática realizada no Brasil desde a doação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro para o Ministério da Educação por Edgard Roquette-Pinto em 1936. Os meios de comunicação são propagadores de mensagens e conhecimentos, podendo ser usados como ferramentas para educação em saúde, difundida pelo uso do rádio, uma vez que este é o meio de comunicação mais acessível para a população e profissionais da saúde. Essa tecnologia de educação em saúde reverbera na comunidade, possui baixo custo e fácil acesso, de forma que é possível utilizar-se desta estratégia de comunicação, considerando os aspectos culturais e estratos populacionais que acessam as informações para reelaborações de valores e padrões comportamentais (ROGES et al., 2013). Desta forma, neste relato de experiência, os acadêmicos do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca, através da disciplina de Prática de Enfermagem, desenvolveram em novembro de 2019 um programa na Rádio Integração FM 87,9 sobre a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis, a partir da compreensão que o espaço radiofônico se constitui em ferramenta inovadora para as práticas educativas realizadas por profissionais e estudantes na promoção do cuidado em saúde. A abordagem focada na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis surgiu após a averiguação junto aos profissionais da unidade de Estratégia de Saúde da Família Otacílio Silveira, localizado entre os bairros Anair, Fátima e Vista Alegre, no município de Cachoeirinha/RS, onde está inserida a sede da Rádio Integração, a necessidade da abordagem de diversas temáticas relacionadas a estes tipos de patologias, contudo, foi selecionado para este programa, o tema diabetes mellitus, devido o grande número de usuários do SUS portadores desta doença, bem como os agravamentos e complicações oriundos da mesma. O programa teve duração de uma hora, e foi conduzido pela operadora de rádio em atividade no dia do programa, por meio de um roteiro elaborado previamente pelos acadêmicos e supervisora de estágio, proporcionando uma interação do tipo entrevista, além de facilitar a divulgação das ações e rotinas da ESF deste território. Através deste programa foi possível alcançar um expressivo número de usuários desta comunidade, ouvintes assíduos da rádio, constituindo um condutor de informações e uma

¹ Faculdade Unyleya. Curso de Especialização em Saúde da Mulher. E-mail: enfapaulaferrarese@gmail.com

² Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Enfermagem. E-mail: stefanie.pinho@hotmail.com

³ Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Enfermagem. E-mail: maycon.lilio@gmail.com

⁴ Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Enfermagem. E-mail: giseletertuliano@cesuca.edu.br

ferramenta de educação que promoveu aos acadêmicos de enfermagem a participação em espaços de educação em saúde poucos explorados, fortalecendo o conhecimento sobre saúde, seus determinantes e condicionantes, permitindo aos usuários reconhecer a saúde como um direito e ampliar a interação entre os acadêmicos, profissionais de saúde e a população local. Pretende-se, ainda, demonstrar neste relato a possibilidade do uso deste meio de comunicação em massa, incentivando os profissionais de saúde a fazer uso desta estratégia nos territórios onde atuam, ampliando a educação em saúde para toda população.

Palavras-Chave: Rádio; Educação em Saúde; Usuários.